

E.M. "CLÉLIA CARMELO DA SILVA"

Nome do Aluno:

Atividade nº 06

Segundo Bimestre

5º ano B

Professora Thais

Atividade referente aos dias:

(07, 08, 09, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18 e 19 de Junho)

Roteiro para a realização das atividades:

07/06: Língua Portuguesa página 19: Conversar com os familiares e responder as questões. Matemática página 11: Leia o texto e faça um desenho.

08/06: Matemática página 12: Responda utilizando os algarismos. Língua Portuguesa página 20: Conversar com os pais e colocar os principais pontos.

09/06: Língua Portuguesa página 21: Conversar com os pais, depois observar e descrever a obra cirandinha. Ciências

páginas 28 e 29: ler o texto, observar as imagens e responder.

10/06: Matemática página 13: Vamos revisar sucessor e antecessor. História páginas 16, 17 e 18: ler os textos e responder as questões.

11/06: Geografia páginas 16, 17 e 18: Completar as tabelas e os desenhos. Matemática página 14: Completar retas numéricas.

14/06: Língua Portuguesa página 22: Responder questões sobre a obra Cirandinha.

Matemática página 15: Completar sequências.

15/06: Matemática páginas 16 e 17: Conversar com os pais, observar as imagens e responder. Língua Portuguesa páginas 23 e 24: Leia os textos sobre notícias e elabore verbetes.

16/06: Língua portuguesa página 25: Continuação do texto sobre a notícia. Ciências

Páginas 30, 31 e 32: Observar as imagens para responder as questões.

17/06: Matemática páginas 18 e 19: Observar e criar sozinho um texto falando das ruas da imagem proposta. História páginas 19 e 20: Para pesquisa peça a ajuda dos pais e para o texto observe a imagem.

18/06: Geografia páginas 19, 20, 21 e 22: Procurar imagens para colar nos espaços. Prestar muita atenção no texto que fala de rotação e translação para responder as questões e para fazer a atividade do dia 19.

Matemática páginas 20, 21 e 22: Observar os mapas para resolver as questões.

19/06 Artes: Confeccionar usando duas bolas de isopor, ou qualquer material que tenha em casa, o planeta Terra e o Sol. E depois gravar um vídeo mostrando os movimentos de rotação e translação.

LÍNGUA

PORTUGUESA

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2- VOCÊ SABIA QUE A GENTE PODE BRINCAR E CUIDAR DO PLANETA AO MESMO TEMPO?

AULAS 1 E 2 – EXPLORANDO O TEMA E LENDO VERBETES DE CURIOSIDADES

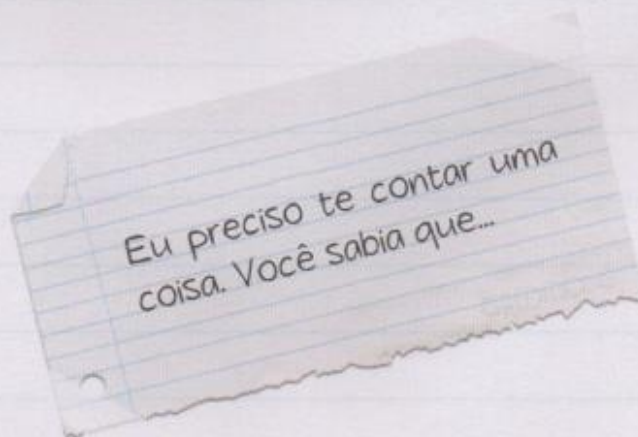
O que vamos aprender?

Nestas aulas, vocês começarão um percurso de reflexão acerca da infância e participarão de uma leitura para saber mais sobre as brincadeiras de roda.

Além disso, entrará em contato com descobertas muito interessantes por meio da leitura, que o ajudará a descobrir coisas curiosas sobre os brinquedos e as brincadeiras infantis. Ao final das atividades, você e seus colegas produzirão um mural de curiosidades para compartilhar com a turma da escola as principais descobertas que fizeram.

Você se acha curioso/a?

Imagine que você encontrou um bilhete rasgado, com o seu nome, escrito assim:



O que você pensaria? O que a pessoa poderia estar dizendo nesse bilhete?

Quem poderia ter escrito ele para você?

O que a pessoa queria lhe contar?

Com certeza, você já percebeu que a curiosidade é natural do ser humano. Não importa se você é menino, menina, criança ou adulto! Sempre queremos saber algo sobre alguém ou sobre algum tema que nos interessa. Geralmente, quando queremos saber mais sobre um determinado assunto, investigamos, buscamos informações, lemos, tomamos notas e, muitas vezes, compartilhamos o que aprendemos com outras pessoas, não é mesmo?

2. Você já visitou alguma exposição de arte?

Em seu site, a artista plástica Sandra Guinle disponibiliza a "Exposição Online", que apresenta alguns dos seus projetos, entre eles, a série Cenas Infantis. As peças mostradas nessa exposição provocam a interatividade e a busca pelo lado emocional das brincadeiras retratadas.

Nós, curiosos como somos, vamos dar uma espiadinha em uma das obras da artista para desvendar um pouco do universo das cenas infantis.



Cirandinha

Bronze

14 x 18 x 18 cm

2005

Série Cenas Infantis

"Longe dos jeans encardidos e rasgados de hoje em dia, as meninas se orgulhavam de seus vestidos rodados, de suas tranças que bailavam em saudosas cirandinhas"

Número de participantes: 5 a 20.

Faixa etária: todas

Material: opcional, dependendo da modalidade. Ex.: uma cestinha de flores para linda rosa juvenil.

Espaço físico: médio.

Tempo de duração: 30 minutos.

Curiosidades: é quase impossível localizar o surgimento dos brinquedos cantados, que existiram em quase todas as culturas, por meio do cancionero folclórico infantil.

No Brasil, esses brinquedos e brincadeiras sofreram influência das culturas europeia, africana e indígena, e passaram por várias transformações ao longo dos séculos. A Cirandinha é também denominada ródá.

As crianças, de mãos dadas, rodam e cantam. Algumas vezes, a movimentação é enriquecida com pulos, rodópios, cumprimentos e salamaleques. Dependendo da região, podemos encontrar adaptações de letras ou mesmo acréscimos de letras novas em cantigas tradicionais, o que é característico do folclore infantil.

Fonte: Cirandinha. Sandra Guinle. Disponível em: <<https://www.sandraguinle.com/cirandinha>>. Acesso em: 27 ago.2020.

Vocabulário

Cancioneiro: coleção de poemas ou canções da tradição popular.

Salamaleque: cumprimento exagerado.

Depois de analisar a obra e ler o texto anexo a ela, discuta com seus colegas e registre suas respostas.

- a. Descreva o que é possível observar na obra Cirandinha.

b. Qual é a brincadeira retratada na obra?

c. Use o marca-texto ou o lápis colorido para destacar, no texto, curiosidades, pontos que você acredite ser interessantes.

d. Visite o site da artista e conheça outras esculturas da série Cenas Infantis. Em seguida, escreva como são as brincadeiras e os brinquedos retratados nas obras.

3. Na sequência didática passada, nós aprendemos sobre verbetes, não é mesmo? Nesta, continuaremos aprendendo sobre eles, mas agora em formato de verbete de curiosidade do tipo **"Você sabia que..."**

a. Converse com os seus colegas.

O que já aprenderam sobre os verbetes? Para que eles servem? Como vocês acham que seria um verbete de curiosidade? Já leram algum? Por que vocês acham que pessoas leem verbetes de curiosidades?

b. Em parceria com os seus colegas, releia as curiosidades relacionadas à obra da artista Sandra Guinle sobre as brincadeiras de roda. Depois, continue a construção de verbetes de curiosidades.

Você sabia que...

...é praticamente impossível saber como surgiram as brincadeiras cantadas?

...os brinquedos e as brincadeiras cantadas no Brasil sofreram influência das culturas europeia, africana e indígena?

...a ciranda também pode ser chamada de roda?

c. Com base no texto, escreva outra continuação para o "Você sabia que..." sobre brincadeira de roda.

VOCÊ SABIA QUE...

...

AULAS 3 E 4 – LER E ESTUDAR UMA NOTÍCIA SOBRE O USO DO PLÁSTICO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vocês lerão uma notícia e, a partir dela, poderão elaborar verbetes de curiosidades.

1. Antes da leitura, vamos conversar sobre alguns aspectos do texto.

- Vamos ler uma notícia cujo título é "Gincana para refletir com as crianças sobre o consumo de plástico". O que vocês acham que será o assunto da notícia?
- Quem seriam os leitores potenciais dessa notícia? Por quê?

2. Durante a leitura, você poderá destacar, usando uma caneta marca-texto ou lápis de cor, pontos que chamaram a sua atenção. Em seguida, faremos uma roda de conversa expondo os pontos levantados e, então, conversaremos sobre a temática abordada.

Gincana para refletir com as crianças sobre o consumo de plástico

"Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, em parceria com Criança e Consumo, lança gincana para toda a família refletir sobre consumo de plástico em momento de isolamento social"

A pandemia provocada pela Covid-19 mudou a vida das famílias em todo o mundo, impondo uma série de desafios decorrentes do isolamento físico. Mas este momento também traz um convite à **reflexão sobre hábitos de consumo sustentáveis**. "Em tempos de isolamento, é fundamental refletirmos sobre os padrões de produção e consumo aos quais somos expostos e estimulados, o que também envolve a pressão ao consumismo nas crianças", explica o mobilizador do programa Criança e Consumo, JP Amaral. Para ele, na relação entre consumo e crianças "o plástico está por toda parte e é momento de **refletir** se realmente precisa estar".

E como falar sobre hábitos de consumo sustentáveis com as crianças, de forma lúdica e divertida? A Campanha Mares Limpos, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), em parceria com o Criança e Consumo, desenvolveu uma Gincana para ser feita com toda a família, em casa, durante o período de isolamento. "É importante pensarmos que sairemos dessa situação, mas também precisamos pensar no mundo que queremos quando ela acabar. O mundo está mudando e a gente deveria refletir sobre como evitar os erros que nos trouxeram a este momento", reflete Vitor Pinheiro, responsável por Campanhas no PNUMA.

O **primeiro desafio**, lançado em 14 de abril, pede para os participantes encontrarem o plástico **oculto** na composição de diversos produtos cosméticos e de higiene pessoal. A **segunda etapa**, lançada dia 24 de abril, propõe



o desafio das crianças identificarem o plástico em tudo o que utilizam no dia a dia, em especial nos seus brinquedos, para refletirem sobre o tempo de uso e de permanência desses objetos no planeta Terra.

Já o **terceiro desafio** da gincana, lançado dia 8 de maio, indica que você encontre o plástico até onde, talvez, você nunca imaginou estar: nas roupas. Os tecidos são, muitas vezes, feitos de uma mistura de fibras naturais, como o algodão, e sintéticas, como diversos tipos de plástico. O grande problema é que, a cada lavagem, uma parte das fibras sintéticas se solta e se mistura com a água e, de tão pequenas, acabam nos córregos, rios e mares, onde são confundidas com alimentos pelos animais marinhos, causando a morte de muitos deles.

Consumo excessivo de plásticos e impacto ambiental

Talvez você não saiba, mas os plásticos descartados no dia a dia contaminam o solo, a água, e os animais. Com isso, contaminam também as pessoas, que ingerem em média 5 gramas de plástico por semana – o **equivalente** a um cartão de crédito. O impacto de toda essa contaminação é a morte de plânctons, animais marinhos diversos e também de aves, desequilibrando os ecossistemas do planeta. Para nossas crianças, além dessa contaminação também ser potencialmente prejudicial, vale refletir sobre o consumismo ao qual elas estão sendo educadas e estimuladas a viver, em que o excesso de plástico é comum no seu dia a dia, bem como o seu descarte **desenfreado**.

Fonte: adaptado de Gincana para refletir com as crianças sobre o consumo de plástico. Criança e consumo, 2020. Disponível em: <<https://criancaeconsumo.org.br/noticias/gincana-para-refletir-com-as-criancas-sobre-o-consumo-de-plastico/>>. Acesso em: 8 ago. 2020.

3. Compreendendo o texto e elaborando verbetes de curiosidades.

a. Qual é o tema central da notícia?

b. Releia o texto e escreva um significado para cada palavra destacada. Se necessário, procure no dicionário.

Refletir - _____

Oculto - _____

Equivalente - _____

Desenfreado - _____

MATEMÁTICA

SEQUÊNCIA 1

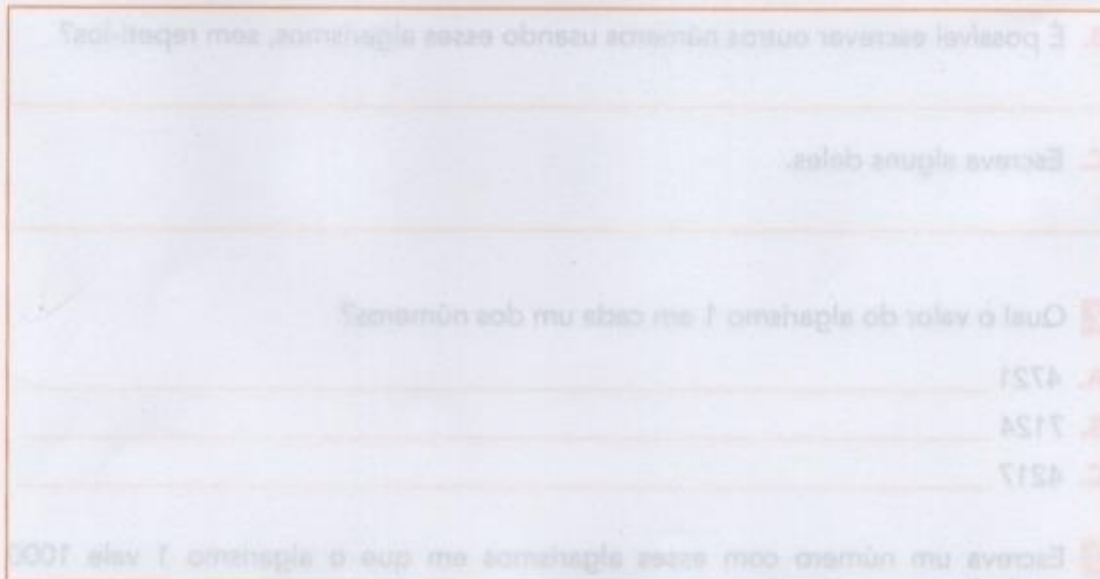
ATIVIDADE 1.1

Vamos iniciar nossas aulas de Matemática retomando alguns conhecimentos. Para isso, leia o texto:

As histórias sobre a construção do conhecimento matemático são muitas. Supõe-se que, na antiga Índia, as contagens eram feitas colocando-se pedras ou gravetos em sulcos (buracos) cavados no chão. Cavavam um sulco onde colocavam pedrinhas e quando chegavam a 10, elas eram retiradas e uma era colocada em um sulco cavado à esquerda do primeiro. Nessa nova posição, a pedrinha passava a valer 10 pedrinhas. Novas pedrinhas iam sendo colocadas no primeiro sulco. A contagem prosseguia, então, até chegar a 19. Ao acrescentar mais uma, uma nova troca era realizada. Assim, ficavam duas pedrinhas no buraco da esquerda e nenhuma no outro, indicando o número 20. E assim criaram uma interessante forma de contagem...

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para EMAI - 2020

Discuta o texto com um colega e faça um desenho ilustrando-o.



ATIVIDADE 1.2

Com base nas ideias apresentadas no texto da atividade anterior, usando apenas dez símbolos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9) – também conhecidos como algarismos – podemos escrever qualquer número. Veja alguns números formados com os algarismos 4, 7, 2 e 1:

4 7 2 1
4 7 1 2
4 2 7 1
4 2 1 7
4 1 7 2
4 1 2 7

7 1 2 4
7 1 4 2
7 2 1 7
7 2 7 1
7 4 1 2
7 4 2 1

1. Leia os números escritos nos cartões amarelos.

A. Dos números escritos nos cartões amarelos, qual é o maior e qual é o menor?

B. É possível escrever outros números usando esses algarismos, sem repeti-los?

C. Escreva alguns deles.

2. Qual o valor do algarismo 1 em cada um dos números?

A. 4721 _____

B. 7124 _____

C. 4217 _____

3. Escreva um número com esses algarismos em que o algarismo 1 vale 1000 unidades.

ATIVIDADE 1.3

Como você já sabe, o sucessor de um número natural é o que vem logo a seguir deste e, portanto, tem uma unidade a mais.

O antecessor de um número natural é o que vem logo antes deste e, portanto, tem uma unidade a menos. O número zero não possui antecessor.

1. Indique o sucessor de cada um dos números abaixo:

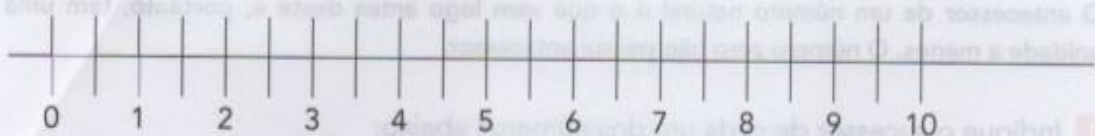
48		104		555		9871	
99		459		1839		10999	
1840		2328		23299		154473	

2. Indique o antecessor de cada um dos números abaixo:

	80		104		430		7777
	2000		80001		97770		12869
	1751		12453		123550		100000

ATIVIDADE 1.4

- 1 Para representar alguns números da sequência dos números naturais na reta numérica, André fez o seguinte desenho:



- A. O que você observa nesta representação?

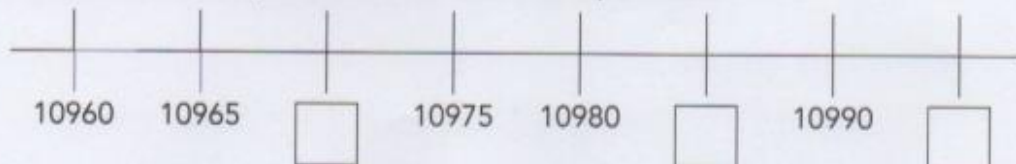
- B. Indique na figura a posição do número 12.

- 2 Na representação a seguir, a distância entre duas marcas consecutivas é igual a 10. Escreva o número correspondente a cada ponto de interrogação.



- A. Qual a distância entre duas marcas consecutivas na representação abaixo?

- B. Escreva em cada quadrinho o número correspondente.



ATIVIDADE 1.5

Muitas vezes, organizamos sequências de números utilizando regras. Descubra qual pode ser a regra usada em cada caso e complete-as. Em seguida, confira suas respostas com as de um colega.

A.

36	41	46			61		
----	----	----	--	--	----	--	--

B.

193	183			153	143		
-----	-----	--	--	-----	-----	--	--

C.

	1807	1707		1507			1207
--	------	------	--	------	--	--	------

D.

10986		10994	10998			11010	11018
-------	--	-------	-------	--	--	-------	-------

E.

20105		22105			25105		28105
-------	--	-------	--	--	-------	--	-------

F.

552009	542009				502009		472009
--------	--------	--	--	--	--------	--	--------

1. Das sequências acima, quais são compostas exclusivamente por números pares?

2. Quais são compostas exclusivamente por números ímpares?

3. Quantas dessas sequências apresentam os números em ordem crescente?

SEQUÊNCIA 2

ATIVIDADE 2.1

1. Uma criança mudou-se para uma casa ao lado da sua e vai estudar na sua escola, porém, em período diferente. Ela pediu orientações de como chegar à escola, saindo de casa. Escreva um pequeno texto explicando como chegar.

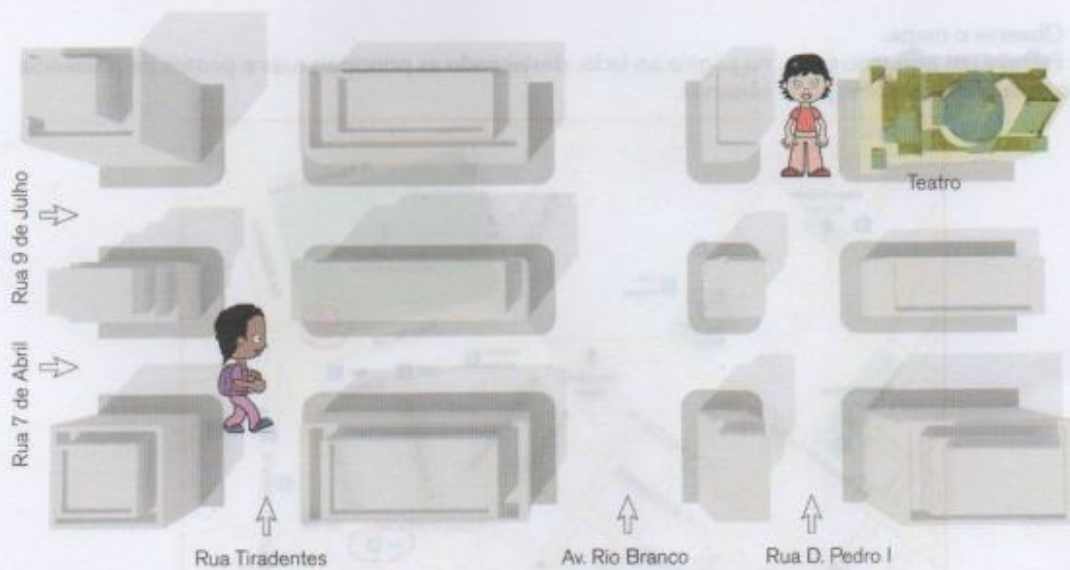


2. Com um colega, compartilhem seus textos e discutam:
Quais pontos de referência vocês indicaram?

ATIVIDADE 2.2

1 Leia o texto:

Ana e Célia combinaram de assistir a estreia de uma peça e encontrar-se em frente ao Teatro Municipal. Ana chegou antes de Célia e ligou para a amiga para saber onde ela estava. Célia disse que estava perdida, pois não conhecia bem a região central da cidade. Disse que estava na esquina da Rua 7 de Abril com a Rua Tiradentes.



2 Ajude Ana a dar orientações para Célia chegar ao teatro.

Observe o mapa da América do Sul, localize o Brasil, que é mostrado com a divisão por estados.



ATIVIDADE 2.4

- 1 Observe o mapa da América do Sul. Localize o Brasil, que é mostrado com a divisão por estados.



Arte: Iresp.

2. Indique dois estados que:

A. Estão na região Norte e fazem fronteira com a Venezuela.

B. Estão na região Nordeste.

C. Estão na região Sul e não fazem fronteira com Uruguai.

3. É correto afirmar que uma pessoa que mora no Espírito Santo está em um estado do Sudeste?

4. Quais países da América do Sul não fazem fronteira com o Brasil?

5. Quais estados do Brasil fazem fronteira com a Argentina?

ATIVIDADE 2.5

- 1 Para localizar uma rua em um Guia de Ruas, ou na *internet*, usamos um conhecimento matemático interessante que são as coordenadas. Vejamos como isso pode ser feito. Primeiro você localiza o nome dessa rua em uma listagem, anotando a página do guia em que ela se encontra. Em seguida, registra também um código, geralmente composto por uma letra e um número. Por exemplo, a Rua Itapira encontra-se em C3.



Fonte: Google Earth.

- 2 Dê as coordenadas que indicam:

A. A localização da Rua Caraguatatuba. _____

B. O cruzamento da Avenida São João com a Rua Itanhaém. _____

CIÊNCIAS

► Instrumentos de navegação

Vamos estudar um instrumento de navegação: a bússola.

Para não se perder em suas viagens, como um explorador dos mares faz para se orientar?

Se estiver próximo à costa, o explorador pode se guiar por elementos do relevo e da paisagem. Para vê-los melhor, binóculos e lunetas são instrumentos úteis: eles nos ajudam a ver o que está situado a grandes distâncias.

Mas, em alto-mar, não há como fazer isso!

É aí que entra em cena a bússola.

Trata-se de um instrumento que possui uma agulha **imantada**, que indica, aproximadamente, a direção norte-sul.

imantado:
com propriedades de ímã; magnetizado.

As primeiras bússolas não eram nada mais do que um pedaço de rocha chamada magnetita pendurada em uma linha. Assim que a magnetita parava de girar, descobria-se a direção norte-sul.



► Limalha de ferro sendo atraída por um ímã.

Atualmente, os navegadores podem, ainda, contar com outro instrumento: o GPS. O nome vem da sigla em inglês para "sistema de posicionamento global". Com o GPS, podemos nos localizar no planeta: ficamos sabendo a latitude, a longitude e a altitude em que estamos.

A latitude e a longitude são valores indicados em relação a duas importantes linhas imaginárias ao redor do planeta. Essas linhas dividem o planeta nas porções norte-sul (latitude) e leste-oeste (longitude).

► Globo terrestre com linhas que marcam latitude e longitude.



Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.



1 Observe as imagens abaixo. Em seguida, complete o quadro com o nome dos objetos, classificando-os corretamente.



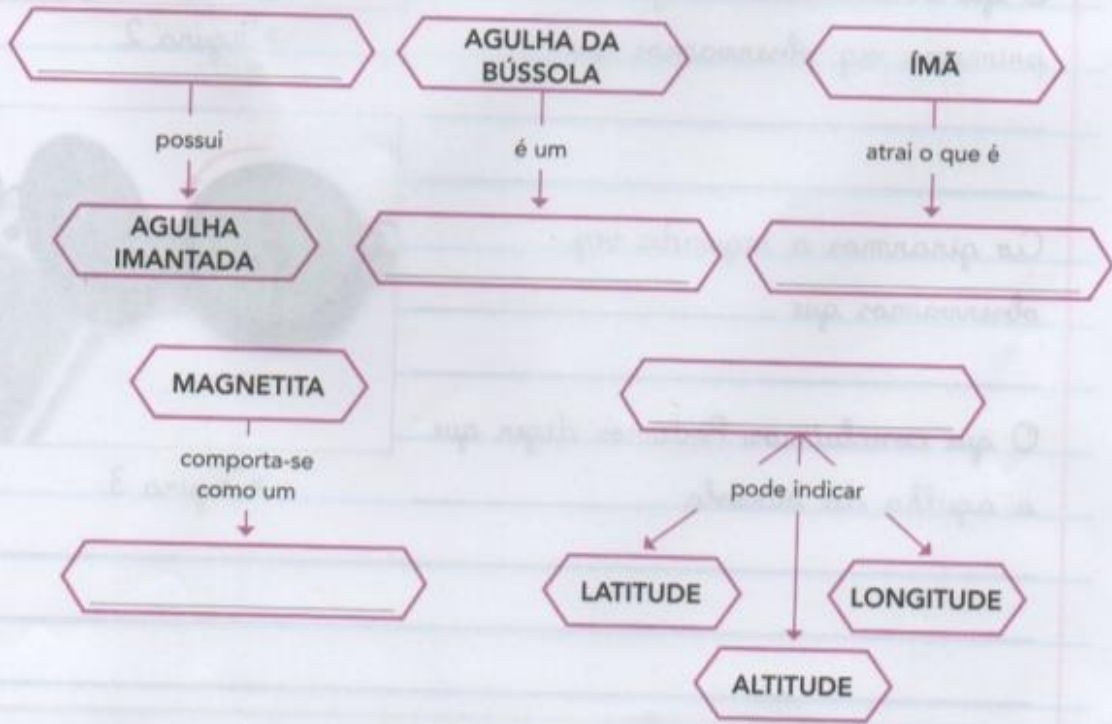
Objetos atraídos por ímã	Objetos não atraídos por ímã



Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.



2 Com base na leitura do texto da página anterior, complete os esquemas.



3 Ajude os alunos a terminar os relatórios das atividades que fizeram para explorar o funcionamento das bússolas.

Problema: Quando giramos uma bússola, o que acontece com sua agulha?

O que fizemos: Observamos uma bússola sobre a mesa (figura 1).

Depois, giramos a bússola aproximadamente _____

(figura 2).

Então, giramos novamente a bússola aproximadamente _____

(figura 3).

O que observamos: Ao girarmos a primeira vez, observamos que _____

Ao girarmos a segunda vez, observamos que _____

O que concluímos: Podemos dizer que a agulha da bússola _____



Figura 1.



Figura 2.



Figura 3.

Problema: Quando giramos um ímã suspenso por um fio, em que posição ele para?

O que fizemos: Primeiro nós

(figura 1).

Depois, nós

(figura 2) e o penduramos em uma mesa, de forma que o ímã pudesse girar livremente (figura 3).

Giramos o ímã várias vezes e observamos a posição em que ele parava de girar em cada vez.

O que observamos: Verificamos que

O que concluímos: Concluímos que

O que você acha que vai acontecer: O ímã para em posições diferentes a cada rodada ou ele sempre para na mesma posição?

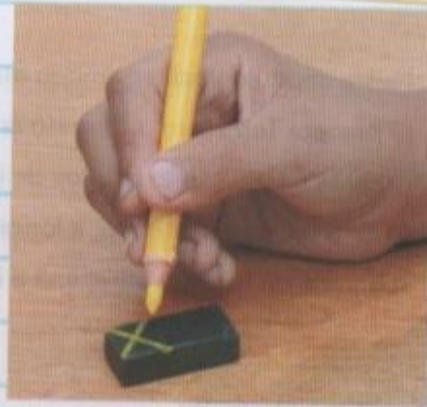


Figura 1.



Figura 2.

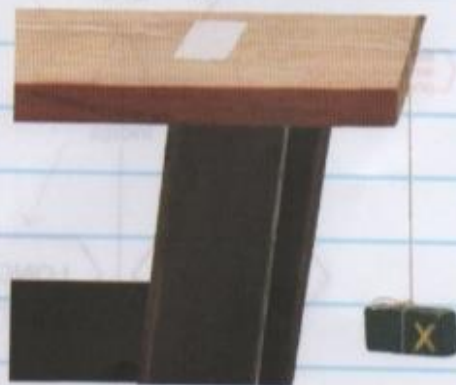


Figura 3.

Que comparação podemos fazer entre um ímã suspenso e a agulha de uma bússola?

VAMOS VER DE NOVO?

Neste capítulo você aprendeu que:

- O planeta Terra tem o formato arredondado e possui oceanos e continentes.
- Bússola e GPS são exemplos de instrumentos de navegação.
- O GPS informa a latitude, a longitude e a altitude.
- A agulha da bússola é um ímã e indica, aproximadamente, a direção norte-sul.



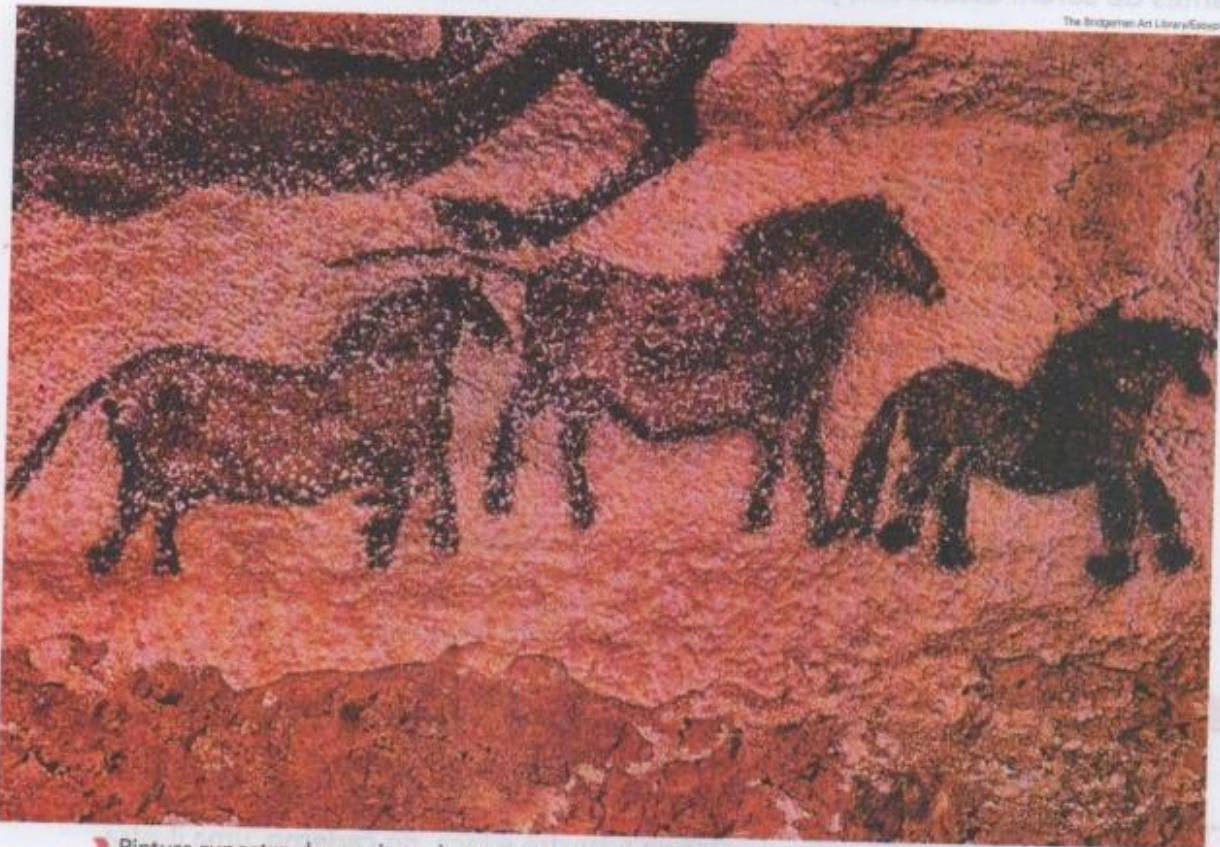
HISTÓRIA

DE OLHO NA IMAGEM

Em 12 de setembro de 1940, quatro jovens franceses perseguiram o cão de um deles e, ao entrar em uma caverna, descobriram um sítio arqueológico muito importante. As paredes da caverna estavam cobertas por pinturas representando animais que não existiam mais naquela região: cavalos selvagens, cervos, bisões e touros selvagens.

Os jovens avisaram o professor Léon Laval que, com a ajuda do arqueólogo Henri Breuil, confirmou que as imagens na caverna eram pinturas rupestres. Pesquisadores acreditam que as pinturas datam de, aproximadamente, 17 mil anos atrás e foram feitas por seres humanos muito hábeis.

As pinturas rupestres de Lascaux foram produzidas no período em que aqueles seres humanos eram nômades e ajudam a entender o modo como eles se organizavam e conseguiam seus alimentos.



► Pintura rupestre de cavalos selvagens em parede de caverna, cerca de 17 mil anos atrás, em Lascaux, França.

Com o passar do tempo, alguns dos povos nômades aprenderam a cultivar cereais e frutas, além de domesticar animais para produzir alimentos e ajudar nos trabalhos agrícolas. Entre os anos 12000 a.C. e 9000 a.C., na parte ocidental da Europa, surgiram povos que começaram a produzir cerâmicas e a cultivar plantas.

Análises feitas em laboratório mostram que os pintores desse período preparavam suas tintas com pigmentos feitos de materiais retirados da natureza. Leia a seguir.

Como eles faziam?

Para executar suas obras, os artistas pré-históricos usavam o que a natureza lhes oferecia. As gravuras eram feitas com a ajuda de instrumentos de pedra. A paleta de cores se limitava à gama dos pigmentos minerais: **ocre** para vermelhos, amarelos e marrons; **óxido de manganês** para pretos e os marrons bem escuros. [...] Eles aplicavam os pigmentos diretamente com os dedos ou com pincéis rudimentares, feitos com pelos de animais ou com fibras vegetais.

- **pigmento:** cor.
- **ocre:** tipo de solo que pode ter a cor vermelha, amarela ou marrom.
- **óxido de manganês:** substância encontrada na natureza na forma de um cristal escuro.

SWINNEN, Colette. **A Pré-História passo a passo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 63.

1 Como ocorreu a descoberta da caverna de Lascaux na França?

2 Responda às questões a seguir com base na imagem da pintura rupestre e no texto acima.

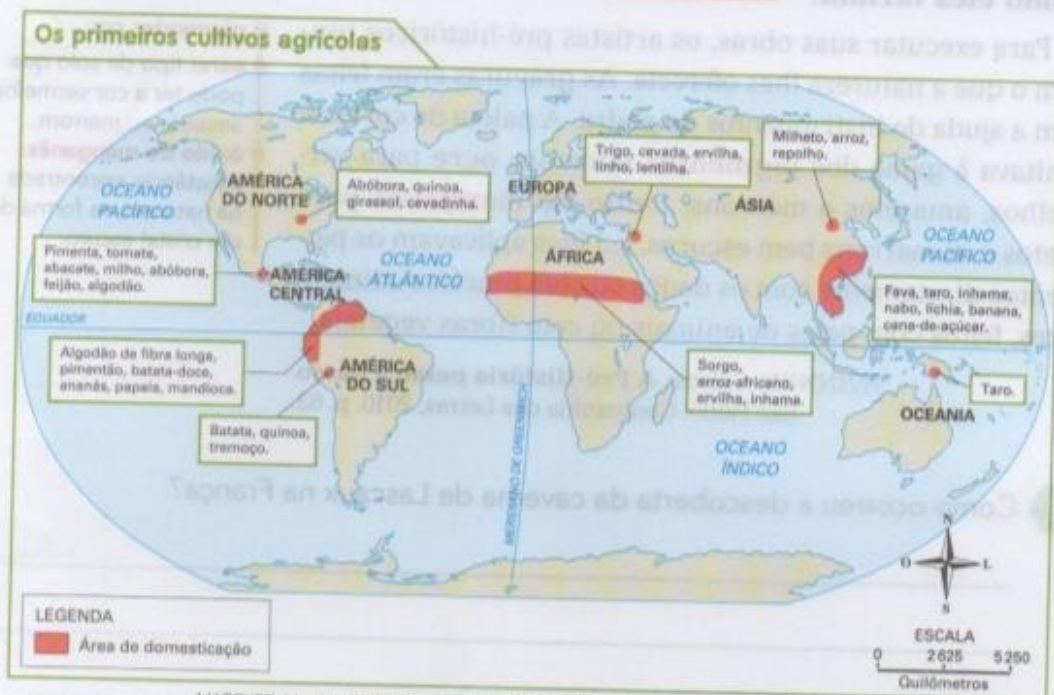
a) O que os seres humanos pintavam nas paredes das cavernas?

b) De acordo com o texto, com quais materiais eram feitos os pigmentos que eles usavam para fazer as pinturas rupestres?

c) Pesquise: os materiais usados hoje para fazer pinturas são os mesmos utilizados pelos seres humanos para pintar as paredes das cavernas milênios de anos atrás?

Com o passar do tempo, alguns dos povos nômades aprenderam a cultivar cereais e frutas, além de domesticar animais para produzir alimentos e ajudar nos trabalhos agrícolas. Entre os anos 12000 a.C. e 9000 a.C., na parte ocidental da Ásia, muitos seres humanos já sabiam praticar a agricultura e a pecuária.

Como não precisavam mais se locomover em busca de alimentos, alguns povos abandonaram o estilo de vida nômade. A agricultura e a pecuária fizeram com que eles se tornassem, pouco a pouco, **sedentários**.



MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. *História das agriculturas no mundo: do Neolítico à crise contemporânea*. São Paulo: Ed. da Unesp; Brasília: Nead, 2010. p. 99.

➤ O mapa mostra as regiões do mundo onde alguns alimentos que consumimos hoje foram domesticados.

1 É possível dizer que os seres humanos aprenderam a cultivar os mesmos alimentos em todos os continentes? Por quê?

2 Quais dos alimentos representados no mapa você já experimentou?

Plantas e animais domesticados em uma região foram pouco a pouco sendo levados para outras partes do planeta e ali cultivados. Foi assim que, séculos depois, alimentos originários da Europa começaram a ser cultivados na América, e alimentos americanos foram levados para a Europa e outros continentes.

Pesquise

Muitos vegetais cultivados no Brasil não são originários da América do Sul.

- 1 Com um colega, pesquisem em livros, revistas, dicionários e na internet sobre a origem dos seguintes alimentos ou produtos agrícolas:

algodão: _____

arroz: _____

banana: _____

café: _____

cana-de-açúcar: _____

feijão: _____

goiaba: _____

laranja: _____

manga: _____

milho: _____

pimenta: _____

trigo (para o pão): _____

- 2 Pesquisem também a origem de animais usados nos trabalhos agrícolas ou como alimento:

boi: _____

cavalo: _____

galinha: _____

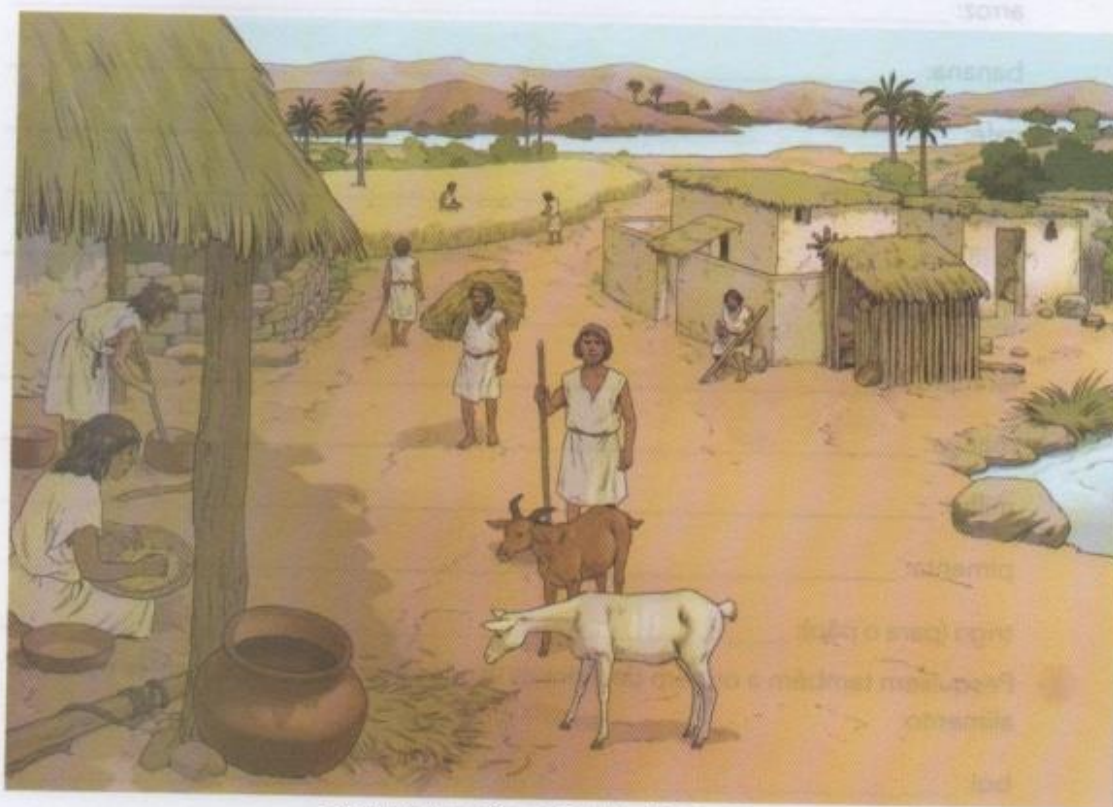
porco: _____

- 3 No final, converse com seus colegas sobre as informações encontradas.

Com a sedentarização, as populações começaram a construir casas e outros edifícios mais resistentes, de madeira, barro ou pedra. Foi nesse período que surgiram as pequenas aldeias. Nesses povoados, os espaços eram organizados em casas para morar, depósitos para os alimentos e estábulos para os animais.

Esse processo ocorreu em várias regiões do mundo, como a América Central, a China e o Oriente Médio, mas cada povo interagiu de forma diferente com a natureza. Em lugares mais secos, os campos precisavam ser irrigados; em lugares mais úmidos, precisavam ser drenados. Nas regiões mais frias, as casas precisavam ser mais protegidas e os mantimentos armazenados para o inverno.

drenar:
retirar o excesso de água de um terreno.



Fonte: HUNT, Norman Bancroft (Ed.). *Living in Ancient Mesopotamia*. Nova York: Thalamus, 2009. p. 18-19.

Ilustração representando aldeia mesopotâmica de aproximadamente 4 mil anos atrás. Cores fantasia.

- 1 Converse com seu professor e com seus colegas: o que mostra a ilustração?
- 2 Agora, escreva um pequeno texto sobre a importância do que nela é retratado.

GEOGRAFIA

Quando queremos representar um objeto ou um espaço muito grande, que não cabe em uma folha de papel, precisamos reduzir o seu tamanho, mantendo sua **proporção**.

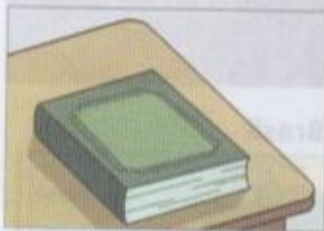
Para representar sua carteira, por exemplo, você pode medir quantos palmos ela tem de um lado e quantos palmos ela tem do outro.

Depois, você pode representá-la em tamanho menor, no papel. Ela estará desenhada de forma proporcional ao seu tamanho real.

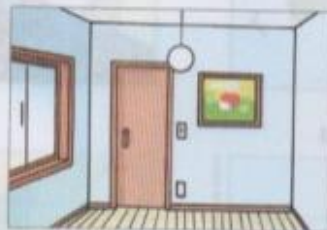
Podemos também fazer medições mais exatas. Para isso, precisamos conhecer as unidades de medida de comprimento. Veja quais são:

quilômetro	hectômetro	decâmetro	metro	decímetro	centímetro	milímetro
(km)	(hm)	(dam)	(m)	(dm)	(cm)	(mm)

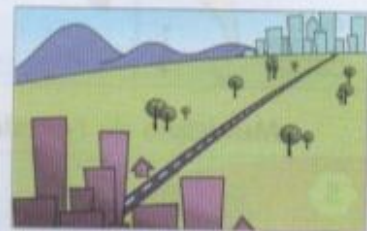
As unidades de medida de comprimento mais usadas são o centímetro, o metro e o quilômetro. Veja os exemplos abaixo.



➤ O lado de um livro – medido em centímetros.



➤ A largura de uma sala – medida em metros.



➤ A distância entre duas cidades – medida em quilômetros.

Agora, veja como estas meninas fizeram para medir o comprimento e a largura da sala de aula. Esta sala lembra um retângulo.

Cada pé das meninas mede 25 cm.

1 pé – 25 cm

1

A menina de camiseta azul mediu 20 pés.

2

A menina de camiseta vermelha mediu 28 pés.



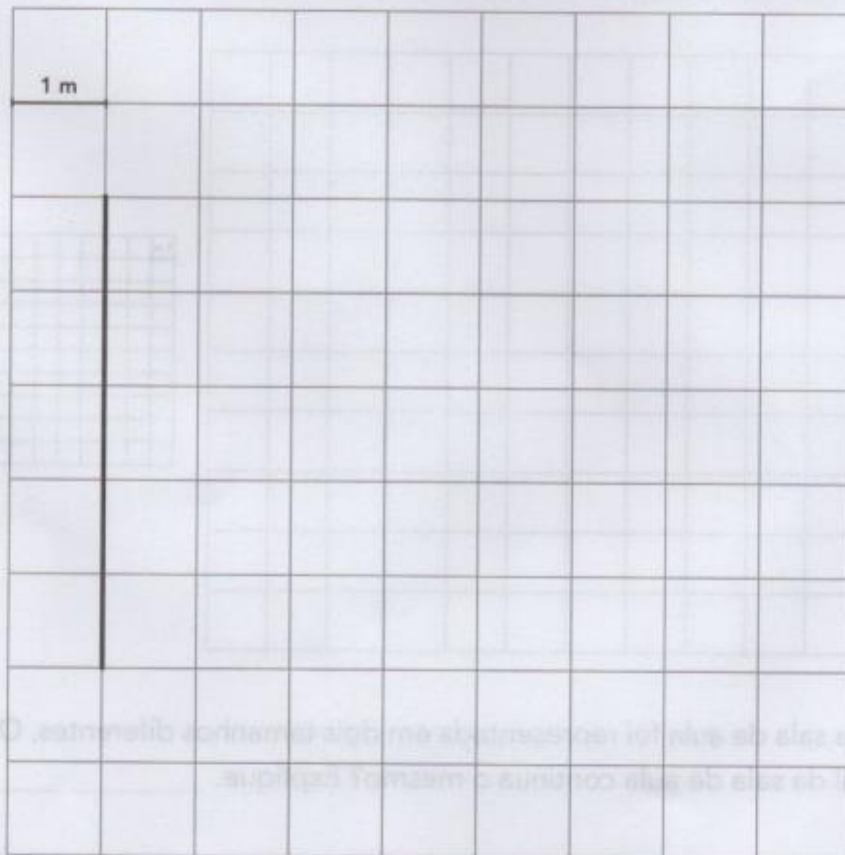
➤ É possível usar os pés para medir os lados da sala de aula.

1 Observe como as meninas fizeram para representar a sala de aula. Lembre-se de que cada pé mede 25 cm.

a) Primeiro elas anotaram as medidas. Complete a tabela.

Lado da sala de aula	Número de pés medidos	Medida do lado da sala de aula (em centímetros - cm)	Medida do lado da sala de aula (em metros - m)
1 Menina de camiseta azul	20	500	5
2 Menina de camiseta vermelha	28		
3 Menina de camiseta azul	20		
4 Menina de camiseta vermelha	28		

b) Depois a menina de camiseta azul representou no quadriculado apenas o lado que mediu. Complete o desenho com as medidas dos outros lados.



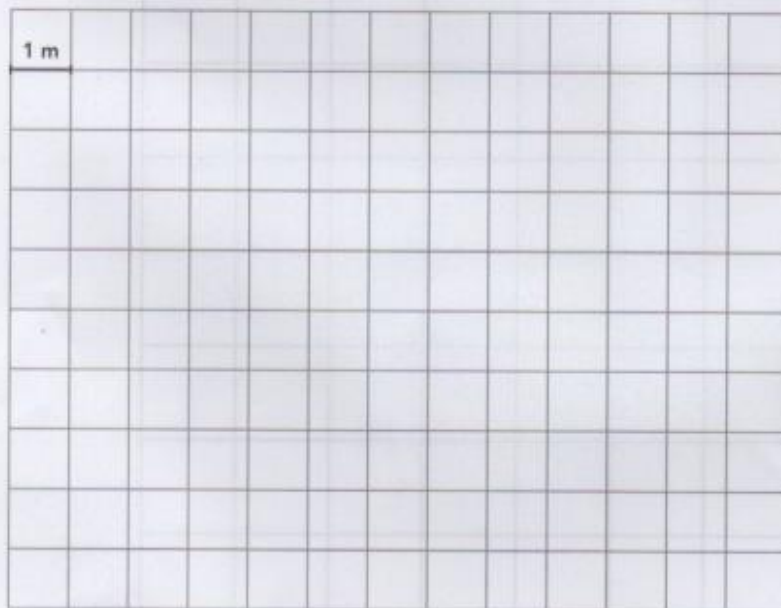
2 Agora é sua vez! Meça a sala de aula utilizando os pés.

a) 1 pé – _____ cm.

b) Preencha a tabela.

Lado da sala de aula	Número de pés medidos	Medida do lado da sala de aula (em centímetros - cm)	Medida do lado da sala de aula (em metros - m)
1			
2			
3			
4			

c) Utilizando os dados da tabela, represente nos quadriculados abaixo as medidas em metros (m) que você encontrou. Antes de fazer seu desenho, observe quanto mede cada lado do quadradinho.



d) Sua sala de aula foi representada em dois tamanhos diferentes. O tamanho real da sala de aula continua o mesmo? Explique. _____

Desafio

Agora, você vai procurar imagens em diferentes escalas e de diferentes tempos da cidade onde mora.

Procure fotografias, ilustrações, mapas, imagens aéreas ou imagens de satélite de diferentes épocas. Atenção: as imagens precisam ser comparáveis. Cole abaixo o que você encontrou.

Cole aqui a imagem mais antiga que você encontrou.

Cole aqui a imagem mais atual que você encontrou.

1 Anote uma mudança importante da primeira para a segunda representação.

2 A área representada é a mesma? Converse com os colegas e o professor.

Embora as pessoas não percebam, o planeta Terra está sempre em movimento. A Terra gira em torno de si mesma e leva 24 horas para realizar uma volta completa. Esse movimento é chamado **rotação** e tem como principal consequência a ocorrência do dia e da noite.

A Terra gira também ao redor do Sol e leva 365 dias para realizar uma volta completa. Esse movimento é chamado **translação** e tem como principal consequência a ocorrência das estações do ano: primavera, verão, outono e inverno.

O planeta Terra, com sua forma arredondada, pode ser representado por um globo terrestre ou por um planisfério.

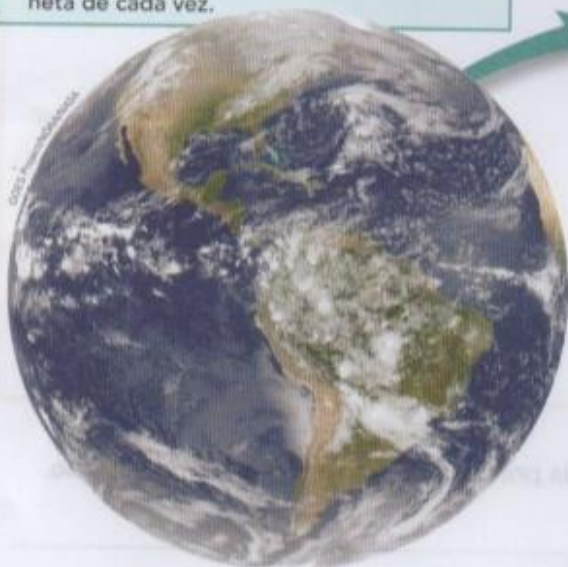
Quando olhamos um globo, que é uma representação tridimensional, vemos somente a parte da Terra que está virada para nós. Para ver toda a **superfície terrestre** de uma só vez, é preciso olhar para um planisfério, que é uma representação bidimensional.

superfície terrestre:
camada exterior da
Terra onde vivemos.

Para representar a forma arredondada da Terra em um planisfério, é necessário transformá-la em uma superfície plana. Assim, todas as suas partes podem ser vistas de uma só vez. Observe a imagem de satélite, a foto e os mapas a seguir.

1 A Terra no espaço

Na imagem de satélite, podemos identificar oceanos, terras e nuvens. Porém, podemos ver apenas uma parte da superfície do planeta de cada vez.



► A Terra vista do espaço. Imagem de satélite, 2014.



► Globo terrestre.

2 Globo - uma representação da Terra

O globo é um pequeno modelo tridimensional da Terra que podemos pegar em nossas mãos. Podemos girá-lo de um lado para o outro. Mas só conseguimos ver um lado da superfície terrestre de cada vez.

3 A Terra representada no papel

Para você ter uma ideia de como a superfície terrestre é representada em um plano, imagine que o globo é uma laranja aberta em gomos, dispostos um ao lado do outro, como nesta figura.



4 Planisfério – a Terra desenhada no papel

Os cartógrafos "esticam" as terras e as águas para preencher os espaços. É dessa forma que o planisfério mostra a Terra inteira de uma só vez, com seus continentes e oceanos.

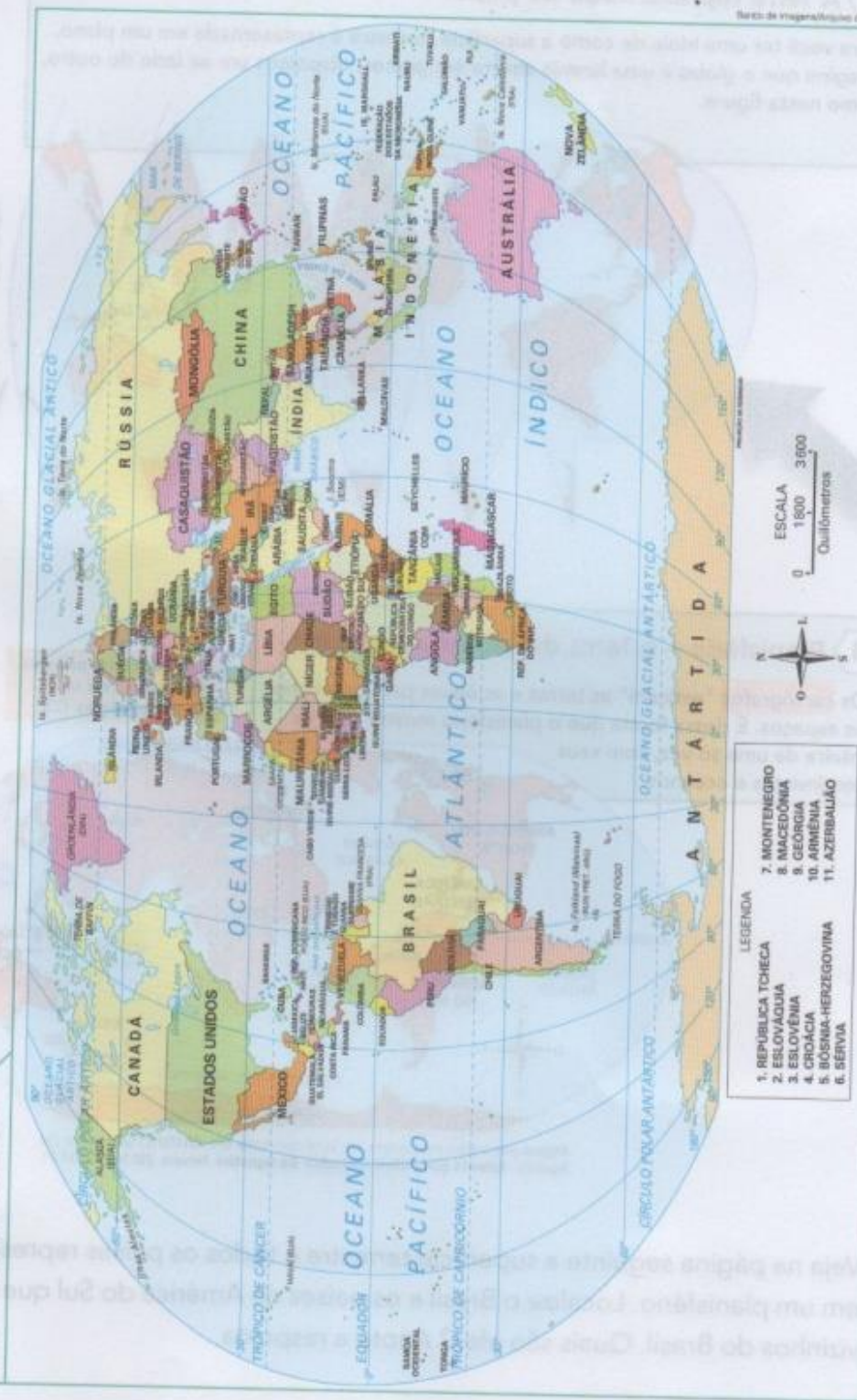
A definição das palavras destacadas está no Glossário, página 175.



Mapas elaborados pela autora em 2016 com base em: INSTITUTO Geográfico De Agostini. *Atlante geografico metodico De Agostini*. Novara, 2013. p. E70-E71.

Veja na página seguinte a superfície terrestre e todos os países representados em um planisfério. Localize o Brasil e os países da América do Sul que não são vizinhos do Brasil. Quais são eles? Anote a resposta.

Planisfério político - 2017



Elaborado com base em: INSTITUTO Geográfico De Agostini. **Atlante geográfico metodico De Agostini.** Novara, 2013, p. E70-E71.